



FOLHETO

MANUAL DE NEGÓCIOS OCDE-FAO SOBRE DESMATAMENTO E DEVIDA DILIGÊNCIA PARA CADEIAS DE FORNECIMENTO NO SETOR AGRÍCOLA



MANUAL DE NEGÓCIOS OCDE-FAO SOBRE DESMATAMENTO E DEVIDA DILIGÊNCIA PARA CADEIAS DE FORNECIMENTO NO SETOR AGRÍCOLA

O Manual de Negócios OCDE-FAO sobre Desmatamento e Devida Diligência para Cadeias de Fornecimento no Setor Agrícola busca ajudar empresas a incorporarem considerações sobre desmatamento e degradação florestal em seus esforços de devida diligência e fornecimento responsável e adotar uma abordagem holística sobre o risco de desmatamento e as ações benéficas para as florestas e o meio ambiente. Se baseia no processo de devida diligência baseado em riscos descrito na Guia OCDE-FAO para Cadeias de Fornecimento Responsáveis no Setor Agrícola, a principal diretriz internacional em conduta responsável empresarial e devida diligência baseada em riscos do setor agroalimentar.

Florestas e desmatamento

Florestas saudáveis são de vital importância para os três pilares do desenvolvimento sustentável: crescimento econômico, progresso social e sustentabilidade ambiental, entretanto as atuais taxas de desmatamento representam uma ameaça significativa à sobrevivência desses biomas. Além disso, durante o período de 2000 a 2018, quase 90% do desmatamento global foi causado pela expansão da fronteira agrícola destinada tanto a cultivos quanto a pecuária extensiva.

O aumento do comércio internacional encorajou o crescimento das cadeias de fornecimento globais. Atualmente se estima que um terço das exportações do agro-negócio são comercializadas dentro de cadeias globais. Enquanto o desmatamento acontece em localizações específicas durante as primeiras etapas da cadeia, empresas e fornecedores em etapas mais avançadas desempenham um papel fundamental em assegurar que o risco de desmatamento seja abordado dentro de suas cadeias de fornecimento de commodities.

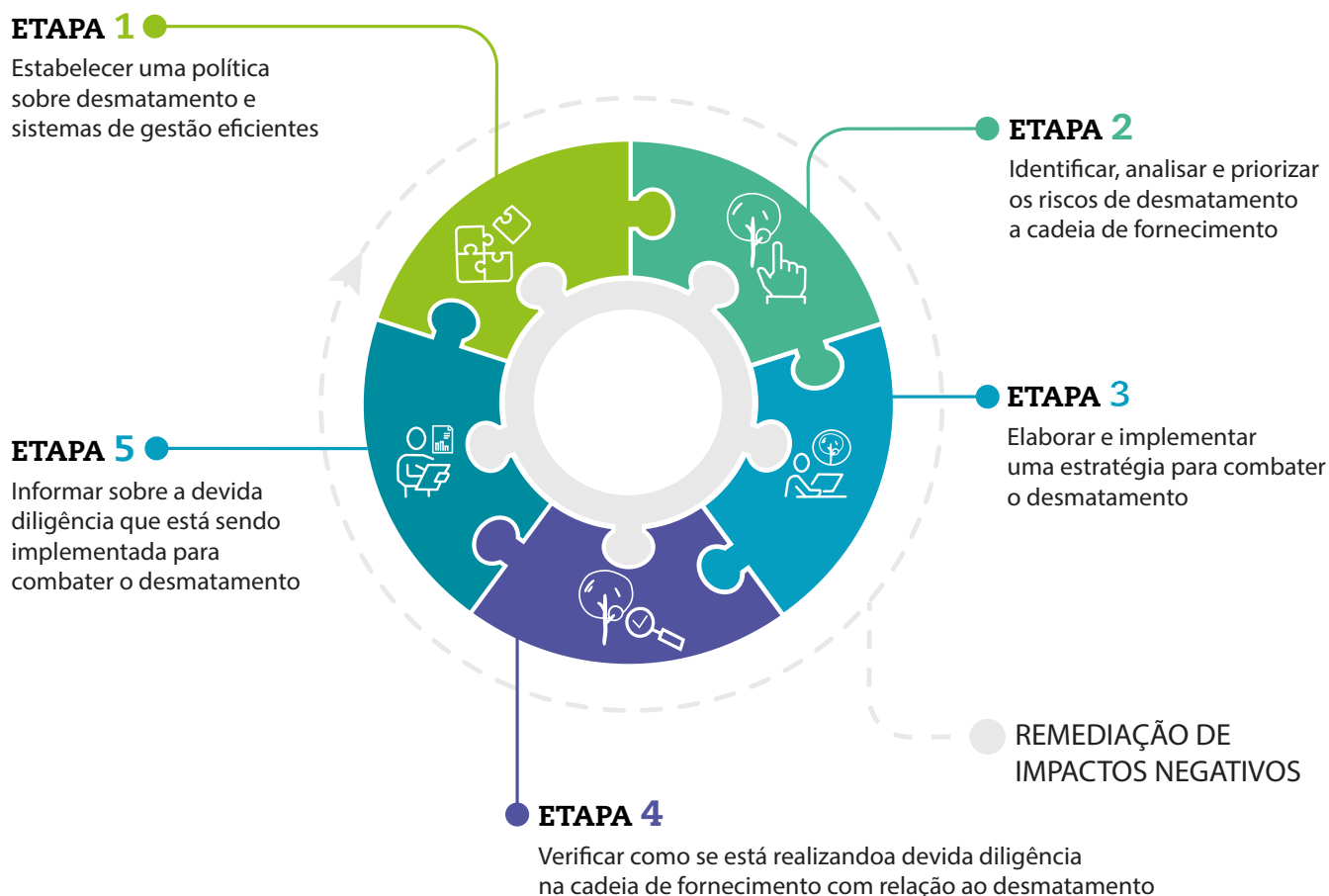
Devida diligência nas cadeias de fornecimento agrícolas

A “Devida diligência” se refere ao processo pelo qual empresas identificam, previnem, mitigam e prestam contas sobre como lidam com os impactos negativos reais e potenciais de suas próprias operações, das suas cadeias de fornecimento e de outras relações comerciais.

Através de um esforço conjunto para reduzir os impactos negativos, as empresas podem ajudar a reduzir os impactos ambientais, incluindo o desmatamento, e avançar em questões trabalhistas e de direitos humanos.

O processo de devida diligência baseada em riscos da Guia OCDE-FAO descreve as cinco etapas que uma empresa pode seguir para identificar, prevenir e abordar os riscos de desmatamento em suas operações, cadeias de fornecimento e relações comerciais. Cada uma dessas etapas é resumida abaixo e descrita em detalhes nesse Manual.

Guia OCDE-FAO para Cadeias de Fornecimento Responsáveis no setor agrícola – Processo de Cinco Etapas para Devida Diligência Baseada em Riscos



Fonte: Adaptado da Guia OCDE-FAO para Cadeias de Fornecimento Responsáveis no setor agrícola (OCDE-FAO, 2021)

A abordagem de devida diligência baseada em riscos descrita no Manual incorpora a rastreabilidade, mas se estende mais amplamente, permitindo que as empresas adotem um foco empresarial e de gestão global de negócios para combater o desmatamento e abranger uma gama mais ampla de matérias primas, incluindo commodities agrícolas e produtos alimentícios. Também destaca como empresas podem se comprometer

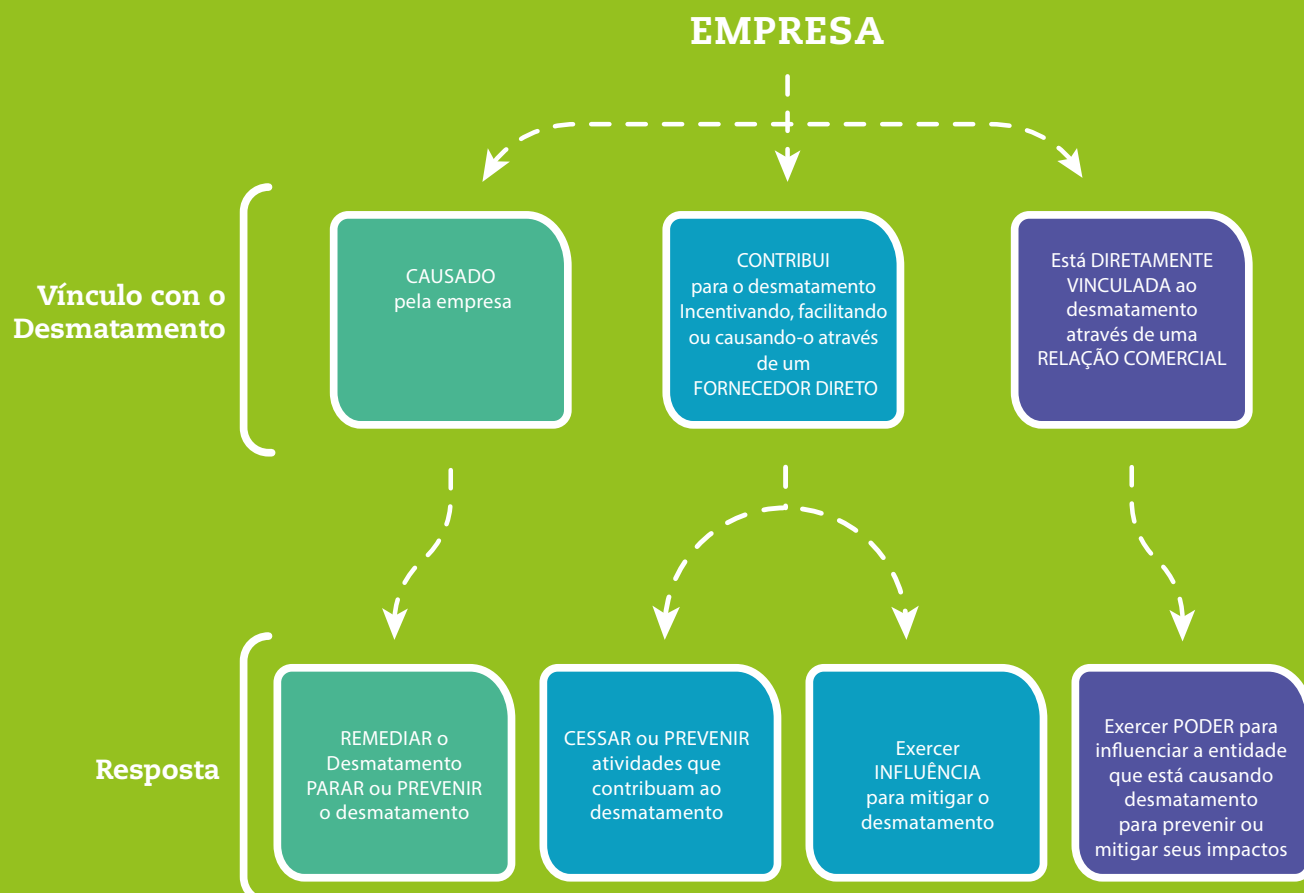
de forma significativa com as partes interessadas nas diferentes etapas do processo de devida diligência. A abordagem de devida diligência baseada em riscos ajuda empresas a guiar seus esforços em fornecimento responsável, ao mesmo tempo em que ajudam a cumprir com legislações (cada vez mais comuns) relativas à transparência e aos impactos ambientais e sociais nas cadeias de fornecimento.

Entendendo os vínculos de uma empresa com o desmatamento

Uma empresa pode causar desmatamento ou degradação florestal, contribuir para o desmatamento ou estar diretamente ligada a ele por meio de suas operações comerciais.

O entendimento sobre a relação do empreendimento com o desmatamento, ou com o risco de desmatamento, é importante, pois orienta o empreendimento sobre o que se espera que seja feito em resposta ao impacto causado. Dependendo de sua relação com o impacto, tomar medidas para responder ao desmatamento ou aos riscos de desmatamento pode, por exemplo, significar tomar medidas para remediar diretamente o impacto ambiental, cessar as atividades que causam o impacto, prevenir o impacto potencial, ou usar de sua influência para que a entidade causadora de impacto cesse, previna ou o reverta, conforme o caso.

A remediação poderia, por exemplo, incluir a restauração ambiental e a recuperação das condições as quais as pessoas afetadas estariam se o desmatamento não tivesse ocorrido. Quando isso não for possível, as empresas devem considerar soluções em cooperação com as comunidades afetadas, incluindo compensação pelo desmatamento ou pela degradação florestal.





ETAPAS

ETAPA 1 Estabelecer políticas sobre desmatamento e sistemas de gestão eficiente

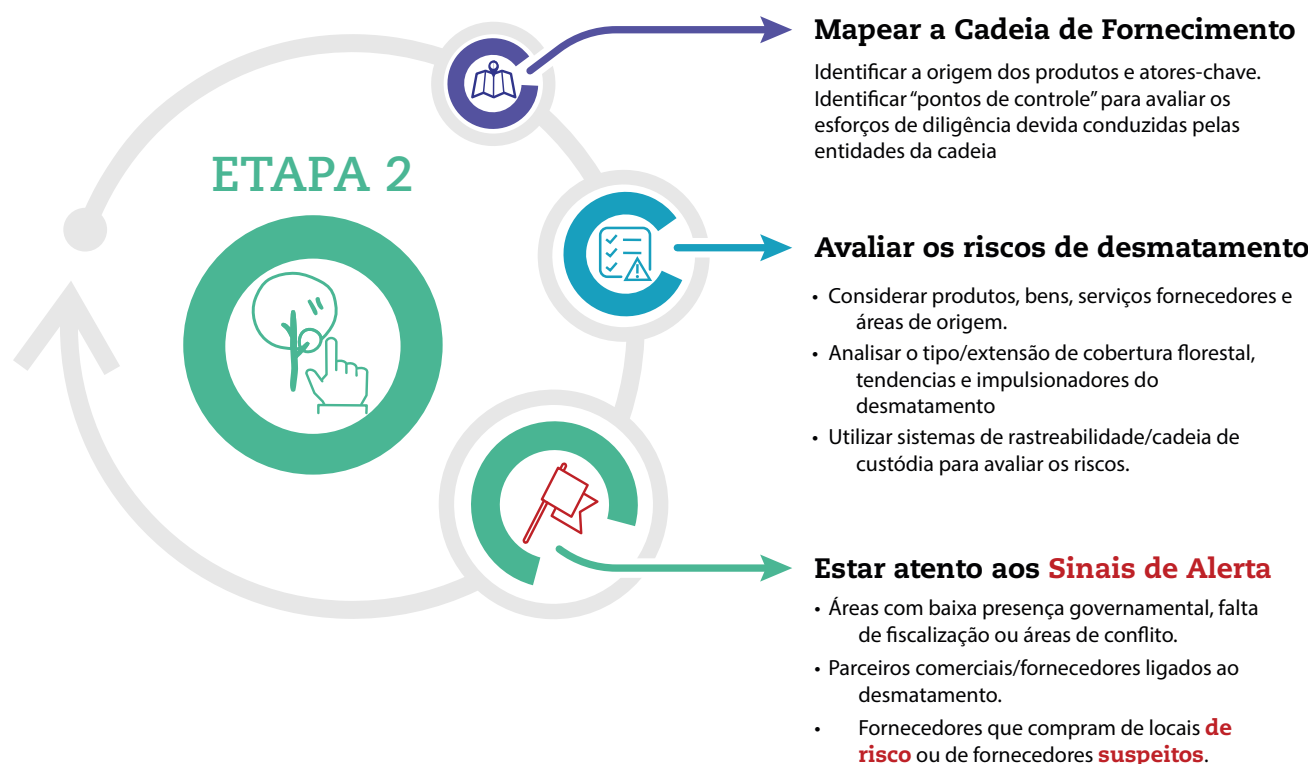
Na Etapa 1, a empresa estabelece sistemas de gestão e políticas sólidas para lidar com os riscos de desmatamento e apoiar as cadeias de fornecimento agrícolas responsáveis. Se trata de um processo iterativo: tanto as políticas quanto a sua aplicação precisarão de revisões regulares em função das circunstâncias.

- Estabelecer ou atualizar políticas de sustentabilidade sobre desmatamento e integrá-las aos processos da empresa. Isso inclui metas para reduzir o desmatamento e o risco de desmatamento. As políticas devem ser aplicadas em todos os setores da empresa, aprovadas nos níveis mais altos e incorporadas nos sistemas de gestão e nos organismos de supervisão
- Comunicar as políticas e incorporar suas expectativas durante a contratação de fornecedores e em outras relações comerciais. As políticas devem ser comunicadas a todos os funcionários, parceiros comerciais, investidores e partes interessadas afetadas, incluindo comunidades locais e Povos Indígenas.
- Estabelecer sistemas de controle ao longo da cadeia de fornecimento. Isso inclui procedimentos para revisões independentes e transparentes do cumprimento das políticas e monitoramento das cadeias de custódia das matérias primas e produtos potencialmente associados ao desmatamento.
- Estabelecer um mecanismo de reclamações a nível operacional, em consulta e colaboração com as partes interessadas relevantes, incluindo sistemas de alerta precoce para os riscos de desmatamento e sistemas de gestão de reclamações.

ETAPA 2 Identificar, avaliar e priorizar riscos de desmatamento na cadeia de fornecimento

INa Etapa 2, a empresa examina suas cadeias de fornecimento quanto ao risco de desmatamento. Isso inclui elaborar um mapa da cadeia de fornecimento, analisar os riscos de desmatamento associados e estabelecer o grau de envolvimento e influência da empresa sobre esses riscos. Desta forma a empresa deve:

- Elaborar um mapa da cadeia de fornecimento – incluindo a identificação da origem geográfica dos produtos nas cadeias de fornecimento da empresa e os principais atores envolvidos na aquisição e transformação dos produtos, incluindo fornecedores, intermediários e parceiros comerciais. As empresas devem identificar “pontos de controle” dentro de cada cadeia de fornecimento que envolvam commodities agrícolas para avaliar os esforços de devida diligência dessas entidades.
- Avaliar os riscos de desmatamento associados aos produtos, bens, serviços, fornecedores e áreas geográficas de origem. Analisar a extensão e o tipo de cobertura florestal nas áreas de onde se obtém as matérias primas, as tendências e os riscos de desmatamento, as causas diretas e indiretas de desmatamento, os níveis de rastreabilidade ou informação disponível sobre a cadeia de custódia assim como a complexidade da cadeia de fornecimento ajudará a avaliar esse risco.
- Estar atento aos “sinais de alerta” que podem incluir áreas de fornecimento com padrões fracos de governança e aplicação da lei ou áreas com presença de conflitos. Sinais de alerta também devem ser acionados para parceiros comerciais que sejam conhecidos por terem um histórico ruim em relação ao desmatamento ou que tenham adquirido commodities de locais de risco ou de fornecedores suspeitos.



ETAPA 3 Elaborar e implementar uma estratégia para enfrentar os riscos de desmatamento

Na Etapa 3, a empresa elabora e adota um plano de gestão de riscos para enfrentar os riscos de desmatamento identificados na Etapa 2 e implementa medidas para reduzir o desmatamento e o risco de desmatamento. Este plano engloba:

- Definir e adotar um plano de gerenciamento de riscos, incluindo cronogramas mensuráveis; recursos; responsabilidades; procedimentos de consulta às partes interessadas; sistemas de monitoramento e relatórios; procedimentos a seguir em caso de incumprimento por parte dos fornecedores; e medidas de apoio aos produtores.
- Implementar medidas de prevenção de riscos, incluindo o comissionamento de pesquisas independentes a respeito das áreas de onde se obtém produtos e dos parceiros comerciais, reforço aos sistemas de rastreabilidade e de cadeia de custódia, colaboração com comunidades locais e outras partes interessadas e a estreita colaboração com os parceiros comerciais.
- Responder aos impactos negativos mediante a implementação de um plano de gerenciamento de riscos incluindo o monitoramento de seus resultados. Como mencionado anteriormente, as ações da empresa para mitigar os impactos negativos dependem do quanto ela os causa, contribui ou está diretamente ligada a eles.
- Promover resultados positivos para as florestas. O Manual estabelece uma ampla gama de medidas que as empresas podem adotar para reduzir e evitar o desmatamento e contribuir para resultados ambientalmente positivos, como a proteção e restauração de ecossistemas florestais, a colaboração com os agricultores, cooperativas e comunidades locais, o apoio a iniciativas territoriais e jurisdicionais para ajudar a abordar as principais causas do desmatamento e a promoção e apoio a iniciativas internacionais.



ETAPA 4 Verificar a eficácia da devida diligência da cadeia de fornecimento

Na Etapa 4, a empresa garante que suas ações de devida diligência estejam funcionando de maneira eficaz. Para isso a empresa deve:

- Monitorar a implementação e verificar a eficácia das atividades de devida diligência. A empresa deve verificar se os riscos de desmatamento foram identificados e evitados e se os impactos negativos foram mitigados.
- Incorporar os resultados do monitoramento e verificação na elaboração e funcionamento do sistema de devida diligência. Mesmo quando o risco foi mitigado ou prevenido, a empresa deve realizar a devida diligência de maneira contínua para garantir que o risco não volte a ocorrer ou que novos riscos não apareçam.
- Monitorar os próprios mecanismos de controle interno da empresa para garantir que estejam funcionando conforme o esperado. Consultar e envolver Povos Indígenas, comunidades locais, sociedade civil e Organizações Internacionais na identificação de problemas e melhora dos processos de devida diligência.

ETAPA 5 Informar sobre a devida diligência realizada na cadeia de fornecimento

Na Etapa 5, a empresa deve informar sobre seus esforços para implementar suas políticas de devida diligência e os impactos obtidos em relação ao cumprimento de seus compromissos.

- Informar publicamente sobre as políticas e práticas de devida diligência florestal, incluindo compromissos e metas; sistemas de gestão; resumos da informação coletada (incluindo riscos identificados); avaliação do progresso em relação a metas e conformidade com a legislação nacional e padrões internacionais.
- A informação pode ser divulgada nos relatórios anuais, relatórios de sustentabilidade da empresa ou relatórios específicos sobre impactos ambientais/florestais, e deve ser disponibilizada publicamente através do site da empresa, das redes sociais e em reuniões com partes interessadas e com a comunidade em geral.

Dicas para Pequenas e Médias Empresas (PMEs)

O Manual apresenta recomendações sobre como as PMEs podem adaptar a devida diligência baseada em riscos para lidar com o desmatamento, por exemplo:

- Adaptando as políticas da empresa sobre desmatamento com base em iniciativas setoriais ou outras políticas e compromissos das PMEs.
- Envolvendo-se em plataformas multi-atores sobre commodities sustentáveis que visam minimizar o desmatamento por meio de ações coletivas.
- Trabalhando com esquemas de certificação ou associações da indústria para compartilhar avaliações de risco, rastreabilidade e informação de monitoramento.
- Utilizando as plataformas existentes que ajudem na identificação de áreas de desmatamento nas regiões onde compram produtos.
- Colaborando com outras PMEs para identificar e priorizar os riscos de desmatamento.

CONTATOS

Sophia Gnych | rbc@oecd.org

Analista de Políticas, Cadeias de Suprimentos Responsáveis no Setor Agrícola

Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)

Tomislav Ivančić | responsible-business-conduct@fao.org

Assessor Global em Fornecimento Responsável e Cadeias de Suprimentos Agrícolas

Divisão de Mercados e Comércio (EST)

Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO)

Caroline Merle | forestry@fao.org

Especialista em Desmatamento

Divisão Florestal (NFO)

Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO)

Este folheto é baseado na publicação: OECD/FAO (2023), OECD-FAO Business Handbook on Deforestation and Due Diligence in In Agricultural Supply Chains, OECD Publishing, <https://doi.org/10.1787/c0d4bca7-en>.

Este trabalho é publicado sob a responsabilidade do Secretário-Geral da OCDE e do Diretor-Geral da FAO. As opiniões expressas e os argumentos aqui empregados não refletem necessariamente os pontos de vista oficiais dos países membros da OCDE, ou da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação ou de seus membros.

Este manual é financiado pelo Ministério Federal Alemão para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (BMZ) e apoiado pelo Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH.

Crédito da foto: © STILLFX/Getty Images.

Apoiado por:



Federal Ministry
for Economic Cooperation
and Development

Implementado por:



Deutsche Gesellschaft
für Internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Leia o manual completo:



Saiba mais sobre a Conduta Empresarial
Responsável (RBC) na Agricultura:



Some rights reserved. This work is available under
a [CC BY-NC-SA 3.0 IGO](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/igo/) licence